



ÁREA DE FOCO



PARCERIA E PARTILHA DO PODER DE DECISÃO

INDICADORES

O grupo de trabalho:

- Promove atividades na instituição onde as famílias são convidadas a participar
- Garante os direitos e responsabilidades de cada família para ser envolvida na tomada de decisões, sendo esta a tomar a decisão final acerca do desenvolvimento, aprendizagem, bem-estar e serviços prestados aos seus filhos.
- Incorpora e respeita os objetivos específicos, necessidades e práticas culturais das famílias e, mediante acordo mútuo, modifica rotinas de forma a melhorar a continuidade entre a casa e o jardim de infância.
- Fortalece e reforça as práticas parentais, oferecendo apoio e educação parental quando necessário
- Promove o envolvimento e dedicação dos pais e de outros familiares no cuidado e aprendizagem da criança

Falar acerca de (maior) participação parental na Educação e Cuidados na Primeira Infância, significa falar sobre um leque de eventos, **atividades e processos de tomada de decisão que têm o envolvimento dos pais em algum aspeto**. Nem sempre se trata de uma atividade isolada, com princípio e fim definido, mas sim de um processo conceptualizado e moldado pelos pais em conjunto com os serviços de Educação e Cuidados na Primeira Infância.

O interesse e a responsabilidade principal de pais e educadores é o **bem-estar das crianças**, as suas oportunidades de desenvolvimento, de aprendizagem, de formarem relações significativas e de serem cuidadas. Para que este objetivo comum seja atingido, é necessário que pais e educadores trabalhem em conjunto. Por “pais”, entende-se pai e mãe, encarregados de educação e qualquer outro familiar que desempenhe um papel significativo na vida da criança. Quando se fala de crianças de muito pouca idade em particular, há tendência para se associar a imagem da mãe, mas é igualmente importante envolver o pai.

Trabalhar em conjunto com os pais e considerá-los parceiros que partilham o poder de decisão, pode ser uma situação vantajosa para todos.

- Envolver os pais de diversas formas, con-

tribui para o desenvolvimento de laços entre o contexto familiar e os serviços de Educação e Cuidados na Primeira Infância. O que, por sua vez, contribui para o bem-estar da criança e para que esta desenvolva sentimentos de pertença e de segurança.

- Os pais têm a oportunidade de se familiarizar com o meio da Educação e Cuidados na Primeira Infância e expressar as suas opiniões acerca de como os filhos são cuidados ou apoiados no seu desenvolvimento. Têm também oportunidade de eles próprios receberem apoio por parte dos profissionais.

- Os profissionais podem também aprender bastante com os pais acerca das crianças com quem trabalham diariamente. Como é a vida das crianças em casa e o é que os pais consideram importante na educação dos filhos.

Quanto maior a cooperação, maior a confiança mútua e o compromisso, o que influencia os serviços de Educação e Cuidados na Primeira Infância de forma positiva.

Permite que as famílias se sintam simultaneamente valorizadas, ativas e co-protagonistas no percurso educativo percorrido pelos seus filhos nos serviços.

Existe uma interligação entre trabalhar em parceria e partilhar o poder de decisão. “Trabalhar em parceria” significa que ao trabalhar e comunicar com os pais, os serviços conseguem estar mais alinhados com a vida da criança em casa. O aperfeiçoamento desta continuidade é importante - para que se sintam seguras, as crianças não devem experienciar disparidades significativas entre os diferentes contextos. **A partilha de competências, sentimentos e convicções acerca da educação das crianças, contribui para o reconhecimento da importância que pais e profissionais têm no processo.** Há iniciativas de “trabalho em parceria” de todos os tipos: formais e informais, com enfoque no indivíduo ou na estrutura, diretas e indiretas, mas o trabalho realizado é sempre uma parceria pedagógica e nunca uma disputa pelo poder. O desafio está em conceber e implementar métodos e modelos participativos e continuar a questioná-los em conjunto: correspondem às expectativas das várias partes envolvidas? Funcionam e geram mudanças positivas? Os pais e os profissionais sentem-se à vontade com estes métodos e modelos? São identificadas e usadas diferentes capacidades e competências? Os modelos não são perfeitos e atividades e eventos de diferentes naturezas podem ter diferentes tipos de impacto. Por exemplo,

organizar uma festa para a qual são convidados os pais e familiares pode ser uma forma agradável de socialização e diversão, mesmo se os pais não tiverem participado na tomada de decisão acerca do evento. Mas existem contextos mais formais em que os pais se encontram oficialmente envolvidos nos processos de tomada de decisão, como nos conselhos de encarregados de educação ou quando os pais são membros de Conselhos Diretivos de organizações. Ambas as atividades podem conduzir a resultados positivos e aumentar o envolvimento parental, mas qualquer delas pode também ser uma atividade mais simbólica que não produza bons resultados. Os resultados positivos de uma atividade dependem da sua conceção e desenvolvimento, da percepção dos pais como educadores, e da atitude e vontade de ver o envolvimento parental como algo positivo.

Algumas questões são pertinentes e devem ser levadas em conta em situações de parceria e partilha do poder de decisão:

- Ser autêntico e respeitador - por exemplo, não perguntar as opiniões dos pais se estas não forem ser levadas em consideração ou

se não lhes for explicado que algumas das suas sugestões ou ideias são impossíveis de realizar.

- Convidar os pais para se envolverem em questões do seu interesse ou atividades onde possam ser uma mais-valia – por exemplo, alguns pais apreciam trabalhos práticos como redecorar um edifício, outros preferem tomar parte em reuniões.

Diferentes métodos e níveis de envolvimento devem ser adotados em diferentes contextos, de forma a que todos os pais possam envolver-se de algum modo e ninguém se sinta excluído.

- Ter disposição para entrar em diálogo, encontrar maneiras de solucionar possíveis conflitos de forma positiva e soluções com que todos concordem.

- Ser aberto e transparente sobre a instituição – como é a sua gestão, qual o seu projeto pedagógico e porquê certas opções.

- Fazer os pais sentirem-se bem-vindos e mostrar que se dá importância aos seus sentimentos, rotinas e cultura, etc.

- A participação parental não é uma atividade ad-hoc. Deve ser incorporada na presença de um ambiente aberto e participativo na

instituição e entre os seus funcionários.

- No decorrer do Projeto EQUAP os parceiros aprenderam entre si através da partilha de experiências e de iniciativas concretas centradas no envolvimento parental. As diversas práticas foram partilhadas através de »sessões conjuntas« , tendo algumas

LITERATURA

Bronfenbrenner U., *The ecology of human development: Experiments by Nature and Design*, Harvard University Press, 1979.

European Commission Working Group on Early Childhood Education and Care (2014). *Proposal for key principles of a Quality Framework for Early Childhood Education and Care*. http://ec.europa.eu/dgs/education_culture/repository/education/policy/strategic-framework/archive/documents/ecec-quality-framework_en.pdf

European Commission/EACEA/Eurydice (2016). *Structural Indicators for Monitoring Education and Training Systems in Europe – 2016*. Eurydice Background Report to the Education and Training Monitor 2016. Eurydice Report. Luxembourg: Publications Office of the European Union.

OECD (2012) *Starting Strong III: A quality toolbox for Early Childhood Education and Care*, Paris: OECD.

Exemplos de práticas relacionadas com esta Área de Foco e testadas no contexto do projeto EQUAP:

TÍTULO DA PRÁTICA	TESTADO POR	ORIGEM
Comité de participação	Município de Forlì (IT)	Elmer (BE)
A nossa manta	Vrtec (SI)	Elmer (BE)
Workshops criativos	Município de Linköping (SE)	Vrtec (SI)
Conselho de encarregados de educação	Município de Linköping (SE)	Liepaja (LV)
Projeto de jardinagem	Elmer (BE)	Colegio do Sardo (PT)
Encontro de fim de ano	Vrtec (SI)	Elmer (BE)
Festival da primavera	Município de Linköping (SE)	Vrtec (SI)
Sementeiras	Colegio do Sardo (PT)	Vrtec (SI)